

# O “Centro Audiovisual Max Stahl” Timor-Leste (CAMSTL) da Universidade de Coimbra: ponto de situação e ações futuras

## The “Max Stahl Audiovisual Centre for Timor-Leste” (CAMSTL) at Coimbra University: Current status and future improvements

MARIA CRISTINA VIEIRA DE FREITAS

Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX,

Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra

[cristina.freitas@fl.uc.pt](mailto:cristina.freitas@fl.uc.pt)

ORCID: 0000-0002-8849-8792

ELIS GABRIELA COPA DOS SANTOS

Doutoramento em Ciência da Informação

Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra

[elisgabriela@gmail.com](mailto:elisgabriela@gmail.com)

ORCID: 0000-0002-3493-7294

Artigo entregue em: 29 de outubro de 2021

Artigo aprovado em: 4 de novembro de 2021

### RESUMO

O Centro Audiovisual Max Stahl armazena recursos informacionais gerados no âmbito da descolonização, invasão da Indonésia e independência de Timor-Leste. Este repositório digital está instalado numa matriz localizada em

Dili e numa réplica situada na Universidade de Coimbra, inaugurada em 2016, para fins de preservação e alargamento do acesso à informação. Neste artigo, realizamos um estudo de caso do repositório de Coimbra, incidindo nos seguintes aspetos: análise comparada dos metadados utilizados; estado de sincronização/atualização de dados; critérios de organização e representação da informação das coleções; controlo, preservação e legibilidade de *backups*; enquadramento dos direitos de autor e de uso de imagens. Metodologicamente, o estudo foi conduzido através de pesquisa bibliográfica e documental, inquéritos por entrevista e observação direta de funcionalidades aplicacionais incorporadas à plataforma (*backoffice* e *frontoffice*). Os principais resultados descrevem o notável esforço realizado no âmbito da constituição e do desenvolvimento da plataforma e apontam para a continuidade das atividades iniciadas no passado, delineando-se ações futuras a incidir nos seguintes aspetos: correção, uniformização e enriquecimento dos metadados descritivos, bem como da classificação e da indexação dos recursos, para potenciar a encontrabilidade e a recuperação de informação; estudo e implementação da sincronização bidirecional dos servidores; desenvolvimento da coleção. Como conclusão, o facto de que estas ações envolvem atividades de curadoria e preservação de informação, com a inerente afetação dos recursos apropriados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Centro Audiovisual Max Stahl; Arquivos Audiovisuais; Memória do Mundo; Metadados descritivos; Organização da Informação; Representação da Informação.

### **ABSTRACT**

The Max Stahl Audiovisual Center holds information resources created in the context of decolonization, the invasion of Indonesia and independence of East Timor. This digital repository is installed in a matrix located in Dili and in a replica located at the University of Coimbra, opened in 2016, for the purpose of preserving and expanding the access to information. In this paper, we carried out a case study of the Coimbra repository, focusing on the following aspects: comparative analysis of data and/or descriptive metadata; data synchronization/update status; criteria for organizing and representing the information in the collections; backup control, preservation, and readability; framing of copyright and rights related to the use of images. Methodologically, the study was conducted through a bibliographical and document research, interviews and the direct observation of the requirements and application features included in the systems (*backoffice* and *frontoffice*). The main results

describe the remarkable effort made in the context of the constitution and implementation of the platform and point out the continuity of activities started in the past, highlighting future actions focused on the following aspects: correction, standardization and enrichment of descriptive metadata, as well as classification and indexing to enhance the findability of resources and information retrieval; study and implementation of a bidirectional server synchronization; collection development. Conclusions pointed out these actions must be involved in curation and information preservation activities, with the inherent allocation of the right resources to carry out the intended tasks.

**KEYWORDS:** Max Stahl Audiovisual Center; Audiovisual Archives; Memory of the World; Descriptive metadata; Information Organization; Information Representation.

## INTRODUÇÃO

Este estudo insere-se no âmbito da organização e da representação da informação e do conhecimento em arquivos audiovisuais. Para Qin (2020: 5)

The activities involved in knowledge organization can be divided into two areas: first, knowledge is organized based on humans' understanding of the world in various systems or tools such as classification schemes and thesauri, and second, these knowledge organization systems are applied by humans or machines to represent the document content through a generalized set of terms as the surrogate for the document.

Para Hjørland (2021), a *Knowledge Organization* oferece uma matriz teórica que suporta as atividades de organização e representação desenvolvidas em bibliotecas, museus, arquivos, centros de documentação, entre outras estruturas e serviços funcionalmente similares. No âmbito dos arquivos, num sentido lato, a descrição arquivística é a função “core” e consiste em representar conjuntos e itens (*i.é.*, documentos, informação e conhecimento), seguindo normas e padrões internacionalmente reconhecidos e fundamentando-se na análise do contexto, do conteúdo e da estrutura dos documentos. Com a multiplicação dos suportes, a aceleração da produção documental no meio digital e a digitalização massiva de conteúdos arquivísticos, os processos de organização da informação e do conhecimento passam

a estender-se, também, e principalmente, a outros meios, nos quais se destacam os arquivos audiovisuais<sup>1</sup>.

O Centro Audiovisual Max Stahl (CAMSTL) é um repositório digital, criado de raiz para gerir conteúdos arquivísticos e coleções temáticas, composto por uma unidade matriz, localizada em Díli, capital do Timor-Leste (de agora em diante, CAMSTL-Díli) e por uma réplica armazenada na Universidade de Coimbra (UC), aqui designada CAMSTL-Coimbra<sup>2</sup>.

O CAMSTL armazena documentos audiovisuais e fotográficos, gerados desde os anos 1970, no âmbito do processo de descolonização, de invasão da Indonésia e no período pré e pós-independência de Timor-Leste. Assim, de acordo com Vieira (2012: 6),

[f]undado por Max Stahl<sup>3</sup>, o CAMSTL age no campo audiovisual registrando o processo de construção do Estado-nação timorense, salvaguardando os registros já existentes e capacitando pessoas para que estas possam continuar trabalhando com audiovisual. Os filmes realizados pelo Centro têm caráter documental e versam sobre questões políticas e sociais.

Dada a relevância dos conteúdos aí depositados, originários da reunião intencional de recursos informacionais produzidos e acumulados por Max Stahl e pelo CAMSTL, o conjunto recebeu a distinção de Registro da Memória do Mundo, pela UNESCO, no ano de 2012<sup>4</sup> (STAHL, 2015), o que

---

<sup>1</sup> De acordo com as Orientações para a Descrição Arquivística (ODA) (Portugal. Direção Gera do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, 2011, p. 357), os arquivos audiovisuais são documentos nos quais a informação é veiculada através de imagens fixas ou móveis e de sons, necessitando de equipamentos especiais para visualização e audição.

<sup>2</sup> O endereço para acesso ao CAMSTL-Díli é <http://camstl.opsismedia.com> e o endereço para acesso ao CAMSTL-Coimbra é <http://camstl.uc.pt/>.

<sup>3</sup> Max Stahl foi um cineasta e fotógrafo independente, que cobriu diversos conflitos políticos e sociais. O seu trabalho em Timor-Leste foi notável e teve um grande impacto na história recente daquele país e junto daquelas "gentes". As imagens filmadas por Max (de nome, Christopher), que retrataram o massacre de mais de 250 estudantes desarmados/as, pelas mãos da polícia indonésia, em Díli, em 1991, provocaram mudanças políticas profundas que levaram, anos mais tarde, ao nascimento de uma nação independente e autodeterminada. Max permaneceu em Timor, sofreu perseguições e criou o projeto CAMSTL, tendo sido seu diretor até ao seu recente passamento, ocorrido no dia 28 de outubro de 2021. Max viveu pelo CAMSTL e pelo Timor-Leste e continuará vivo enquanto a sua obra permanecer. A escrita deste artigo reveste-se, pois, para nós, de um especial simbolismo, porque o encerramos numa altura em que Max também encerrou, neste plano, a sua caminhada.

<sup>4</sup> Registo disponível em: <http://unesco.org/new/en/communication-and-information/memory-of-the-world/register/full-list-of-registered-heritage/registered-heritage-page-6/on-the-birth-of-a-nation-turning-points/>.

Ihe conferiu uma ainda mais elevada importância no cenário internacional. Esta distinção deveu-se, segundo a UNESCO (2017), ao facto de que

Timor-Leste is the first nation to liberate itself through the power of audiovisual images. In the last century audiovisual media enabled a global voice to those who never before had the education or the opportunity to communicate. Timor-Leste was a landmark in this development.

Num tal contexto, a gestão e a preservação deste património estratégico, bem como o seu enriquecimento e a sua valorização são metas importantíssimas para as pessoas e as entidades responsáveis pela sua salvaguarda. Assim, de modo a potenciar o acesso *online* a esses conteúdos informacionais, no ano de 2016, o CAMSTL-Díli, através de Max Stahl e da Universidade Nacional de Timor-Leste (UNTL), estabeleceu um acordo de cooperação com a Universidade de Coimbra, tendo daí surgido o CAMSTL-Coimbra<sup>5</sup>, que atende a uma dupla função: replicar, no contexto internacional, os conteúdos digitais originalmente localizados em Díli e, deste modo, potenciar o seu acesso online<sup>6</sup>. Além desta dupla finalidade, o CAMSTL-Coimbra posiciona-se, na linha de preservação, como um terceiro *backup* físico para os recursos armazenados, o que se reveste de especial relevância, dadas as condições precárias ou adversas de que tem sido alvo a plataforma-matriz, em Díli.

Consistentemente com este enquadramento, realizou-se recentemente um estudo de caso da plataforma CAMSTL-Coimbra, com vista a recolher os subsídios necessários à continuidade e ao fortalecimento deste projeto de real valor para as comunidades universitárias nele envolvidas<sup>7</sup>.

O presente artigo, nos pontos que se seguem, apresenta os recursos metodológicos usados e os principais resultados e/ou avanços obtidos nesse processo, intentando, como é devido, elucidar os próximos passos a dar, bem como as conclusões a tirar dos eventos até ao momento experienciados.

---

<sup>5</sup> Disponível em: <http://camstl.uc.pt>.

<sup>6</sup> Pela Internet, em acesso aberto, dado que as infraestruturas tecnológicas em Timor-Leste são bastante limitadas e condicionam o acesso *online* à informação.

<sup>7</sup> Este estudo insere-se num dos objetivos e desafios lançados pela Vice-Reitoria para a Cultura e Ciência Aberta da UC, na pessoa do Senhor Vice-Reitor, o Prof. Doutor Delfim Ferreira Leão, tendo sido realizado com o seu apoio, pela sua iniciativa e recorrendo a fundos geridos pela Vice-Reitoria e destinados para o efeito, sob a orientação técnica do Arquivo da Universidade de Coimbra (AUC).

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este é um estudo de caso comparado, de duas realidades complementares, realizado no decorrer de dois meses, envolvendo as plataformas CAMSTL-Coimbra e CAMSTL-Díli, com particular foco na primeira, rematado por uma análise descritiva e prescritiva, à luz dos resultados obtidos. Tendo em conta os seus objetivos, foram estabelecidas seis atividades-chave a concluir no fim do processo (figura 1).



Figura 1 – Atividades realizadas no âmbito do diagnóstico do CAMSTL-Coimbra.

Fonte: Elaboração nossa.

A recolha de dados assentou-se em pesquisa bibliográfica e documental, em entrevistas presenciais e/ou virtuais, realizadas com a equipa responsável pelo sistema aplicacional, em França, com os serviços de infraestrutura tecnológica responsáveis pela manutenção dos repositórios, em Díli (matriz) e em Coimbra (réplica) e, também, com os responsáveis de topo envolvidos na implementação do projeto, na UC, em 2016<sup>8</sup>. Simultaneamente, foram realizadas consultas diretas, em ambas as plataformas (*backoffice* e *frontoffice*). Os dados recolhidos foram então contrastados e agrupados em duas grandes categorias de análise (cf. resultados, a seguir), originando informa-

<sup>8</sup> Agradecemos ao Prof. Doutor Joaquim Ramos de Carvalho, então Vice-Reitor para as Relações Internacionais da UC e um dos gestores do processo, em 2016, por ter partilhado conosco a memória do projeto, facultando informações com as quais completamos significativamente o nosso estudo. Igualmente, agradecemos ao Engenheiro Pedro Vale Pinheiro, dos Serviços de Engenharia Informática da Universidade de Coimbra, por todas as informações técnicas prestadas, sem as quais não poderíamos alcançar uma compreensão tão exata deste caso para estudo. Também, neste sentido, em Díli, tivemos o apoio da equipa do CAMSTL e do próprio Max Stahl.

ção e conhecimento partilhado, com vista a instruir, num futuro próximo, a tomada de decisão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades que deram origem ao CAMSTL iniciaram-se no ano de 2003, com o projeto intitulado: “*Saving Max Stahl Historic Video Archive*” (TEKEE MEDIA, 2005)<sup>9</sup>. Beneficiados por um primeiro financiamento recebido para o efeito, esses conteúdos passaram a ser armazenados localmente, até que, em 2013, no “rescaldo” do registo na UNESCO, o CAMSTL adquiriu os serviços de uma empresa francesa do segmento de tecnologias informáticas viradas para o património cultural, com o fito de implementar as infraestruturas de *software* e de *hardware* necessárias à operacionalização, em Díli, de uma plataforma que permitisse o armazenamento, a descrição e o acesso aos conteúdos registados em suportes analógicos pré-existentes, originando-se, assim, o CAMSTL-Díli<sup>10</sup>, que suporta a introdução de dados em quatro idiomas (inglês, francês, português e tétum) e funciona, embora com restrições que dizem respeito ao alojamento local, por meio de acesso Web.

Conforme facilmente se constata, o interesse por estes recursos informacionais será transversal e multidisciplinar, visto que

[o] arquivo CAMSTL inclui material relevante para a produção de conteúdo orientado para o público nas áreas de História, Antropologia, Ciências Sociais, Estudos de Desenvolvimento, Planeamento Urbano, Política, Relações Internacionais, Geografia, Estudos Ambientais, Estudos Religiosos, Música e Saúde. (UNIVERSIDADE DE COIMBRA, 2021<sup>11</sup>)

Na sequência desta breve contextualização, serão apresentados alguns dos aspetos que emergiram do estudo realizado na plataforma CAMSTL-Coimbra.

---

<sup>9</sup> Informação disponível em: <https://www.shoalhaven.net.au/~mwsmith/aatlms.html>.

<sup>10</sup> O sistema informático utilizado para implementação do CAMSTL é o Opsis Media®, uma solução criada pela empresa francesa OPSOMAI® para descrever, armazenar e distribuir arquivos de *media* em diversos formatos.

<sup>11</sup> Disponível em: <https://www.uc.pt/camstl>.

## Metadados descritivos, administrativos e de preservação

No âmbito da Organização e Gestão da Informação e do Conhecimento, o termo “metadados” refere-se a um conjunto de dados que descrevem um recurso, de forma única e inequívoca, independentemente do suporte no qual este se manifesta. Nos ambientes digitais, os metadados funcionam como pontos de acesso, permitindo que os recursos descritos sejam encontrados pelos sistemas de descoberta (ALVES e SOUZA, 2007). Quando reunidos e apresentados em esquemas interpretáveis por máquinas ou em padrões adotados internacionalmente para descrever recursos na Web, eles facilitam a interoperabilidade entre os sistemas e proporcionam a leitura precisa dos dados nos ambientes digitais. Entre as iniciativas atualmente utilizadas inscreve-se o *Dublin Core Initiative (DCI, 1995-2021)*, que será, muito provavelmente, o mais conhecido padrão utilizado para representar a informação na Web, o que se deve à sua generalidade, simplicidade, plasticidade e facilidade de uso (INTERNATIONAL ASSOCIATION OF SOUND AND AUDIOVISUAL ARCHIVES - IASA, 2021; ALVES E SOUZA, 2007; DUBLIN CORE METADATA INICIATIVE - DMCI, 2021).

No que respeita à evolução desse formato, de acordo com Formenton (2015: 54),

[a] concepção de metadados está fundamentada na tradicional atividade de catalogação em bibliotecas, cuja principal função é descrever um recurso informacional de forma única, multidimensionalizando suas formas de acesso, garantindo sua recuperação pelo usuário final. No domínio bibliográfico temos como exemplo, o padrão ou formato de metadados MARC 21, que está baseado em regras de codificação definidas pela segunda edição do Anglo-American Cataloguing Rules (AACR2). Já no domínio Web temos o Dublin Core (DC), cuja finalidade é a de localizar recursos na Web.

Dependendo do contexto de aplicação, os dados usados para descrever os recursos informacionais podem ser designados de variadas formas (categorias/subcategorias, elementos/subelementos, campos/subcampos), sendo identificáveis por etiquetas e por informações descritivas a estas associadas, geralmente usadas para preencher os campos e os subcampos, num formulário de entrada de dados.

No CAMSTL-Coimbra, observamos que a estrutura do formulário usado para a descrição dos recursos armazenados no sistema subdivide-se em **oito categorias** (Identificação; Títulos; Datas; Textos; Indexação; Direitos; Línguas; Gestão) que, por sua vez, subdividem-se em pelo menos **22 subcategorias** (figura 2).

Campos	Subcampos
<b>1 Identificação</b>	1.1 ID do documento
	1.2 Língua
	1.3 ID CAMSTL
	1.4 Tipo de documento
	1.5 Fundo
	1.6 Pasta temática
	1.7 Arquivo
<b>2 Títulos</b>	2.1 Título
<b>3 Datas</b>	3.1 Data de rodagem
	3.2 Data de criação
	3.3 Data de publicação
<b>4 Textos</b>	4.1 Sumário do conteúdo
<b>5 Indexação</b>	5.1 Descritores
	5.2 Localização
<b>6 Direitos</b>	6.1 Natureza da produção
	6.2 Produtor
	6.3 Ano de produção
<b>7 Línguas</b>	7.1 Línguas
<b>8 Gestão</b>	8.1 Status
	8.2 Data da criação
	8.3 Criado por
	8.4 Data de modificação

Figura 2 – Elementos do conjunto de metadados identificados na plataforma CAMSTL-Coimbra.  
 Fonte: Elaboração nossa, com base nos dados de pesquisa recolhidos em: <http://camstl.uc.pt>

Deste modo, para cada recurso introduzido é criado um novo registo na plataforma, sendo preenchidos os campos de dados predefinidos. Este preenchimento é realizado no *backoffice* do sistema aplicacional e visualizado no *frontoffice*, onde se disponibiliza o registo descritivo completo associado ao respetivo objeto digital (cf. figura 3 e cf. Anexo A).

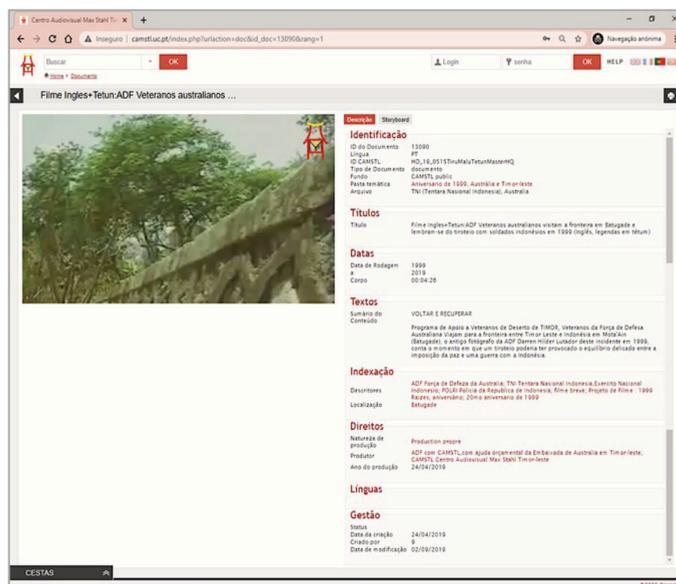


Figura 3 – Registo de um recurso disponível na plataforma CAMSTL-Coimbra© (*frontoffice*).  
 Fonte: [http://camstl.uc.pt/index.php?urlaction=doc&id\\_doc=13090&rang=1](http://camstl.uc.pt/index.php?urlaction=doc&id_doc=13090&rang=1)

A categoria “**Identificação**”, que encabeça o registo (cf. figura 3 *supra*), é usada para dar a conhecer as características formais do recurso descrito. É de notar que os dados incluídos neste campo do formulário descrevem e influenciam a “encontrabilidade” da informação (i.é., do recurso) e, conseqüentemente, o acesso. Na figura 4 (*infra*), são visíveis as etiquetas e os respetivos campos a preencher no *backoffice* da plataforma, para completar a informação a figurar nessa categoria. É de realçar que quer o local no qual o recurso deverá aparecer, quer a respetiva coleção, são definidos através da seleção da “Pasta temática” e do “Arquivo”. De igual modo, o acesso ao público também é definido através da marcação da respetiva caixa de verificação, diretamente no formulário (cf. etiqueta “Acesso”) (figura 4).

The screenshot shows a web interface for document identification. At the top, there is a search bar with the text 'Buscar' and an 'OK' button. Below the search bar, there are navigation links: 'Home', 'Pesquisa', and 'Documento'. The main content area is titled 'Descrição' and contains a section for 'Identificação'. This section includes several fields: 'ID do Documento' and 'ID CAMSTL\*' (text input); 'Tipo de Documento' (dropdown menu showing 'documento'); 'Arquivo' (dropdown menu); 'Género' (text input with 'Adicionar...' button); 'Pasta temática' (text input with 'Adicionar...' button); 'Arquivo' (text input with 'Adicionar...' button); 'Língua' (dropdown menu showing 'PT'); 'ID Ina' (text input); 'Fundo\*' (dropdown menu showing 'CAMSTL pro'); 'Página inicial' (checkbox with 'Carrousel' label); and 'Acesso' (checkbox).

Figura 4 – Vista interna de formulário da categoria Identificação, na plataforma CAMSTL-Coimbra© (*backoffice*).

Fonte: <http://camstl.uc.pt/index.php?urlaction=docSaisie>

A segunda categoria (“**Títulos**”), que comporta uma única etiqueta e campo de dados, é usada para incluir o título do recurso. A terceira categoria (“**Datas**”) serve para incluir as diversas datas associadas ao recurso (criação; rodagem; publicação na plataforma). A quarta categoria (“**Textos**”), que também comporta apenas uma etiqueta e o respetivo campo de dados, serve para resumir o conteúdo do recurso (cf. figura 3 *supra* e Anexo A). Todos estes campos, em sede de consulta, apoiam a decisão do/a utilizador/a sobre a pertinência do recurso para as suas necessidades informacionais. Dada a sua capital importância, as informações aí incluídas devem ser de preenchimento obrigatório e passar por um processo rigoroso de limitação e de controlo do uso de palavras, para não sobrecarregar desnecessariamente a base de dados e influenciar o seu desempenho.

A categoria **“Indexação”**, como o próprio nome sugere, é usada para indexar os conteúdos dos recursos incluídos na plataforma, pela atribuição de palavras-chave e/ou descritores normalizados. No âmbito do formulário, esta categoria apresenta quatro campos de dados disponíveis, a saber: i) “Descritores”, no qual devem ser incluídos os assuntos dos recursos; ii) “Localização”, no qual devem figurar os locais sobre os quais os conteúdos versam ou os locais nos quais as ações se desenrolam; iii) “Participantes” e iv) “Pessoas”, que, por sua vez, são campos usados para identificar as pessoas retratadas no recurso (neste caso, como assuntos) ou as pessoas que nele aparecem ou são mencionadas (cf. figura 3 *supra* e Anexo A). Dado que estas subcategorias atuam como facetas (pessoas, lugares e espaços), convém que estes campos sejam designados uniformemente (forma) e preenchidos com rigor, consistência e precisão (conteúdo), para que constituam pontos de acesso e potenciem a recuperação da informação.

Os direitos autorais que incidem sobre os conteúdos incluídos na plataforma são também objeto de registo nas subcategorias (“Natureza da produção; “Produtor”; “Ano de produção”) pertencentes à categoria **“Direitos”**. Aí podem ser inseridas as informações que identificam o/a produtor/a e o detentor/a (pessoa ou coletividade) dos direitos de criação dos conteúdos (cf. figura 3 *supra* e Anexo A).

Num momento em que as discussões sobre o Acesso Aberto aos conteúdos científicos, culturais e académicos ganham expressão, entende-se que a UC presta um serviço importantíssimo à comunidade, ao tornar públicos conteúdos que tão bem representam esses princípios e necessidades. Neste âmbito, para além das ações já desenvolvidas e que se prendem com o preenchimento liminar desse campo do registo, o CAMSTL-Coimbra poderá avançar e instituir um sistema de licenças públicas<sup>12</sup>, que são atribuídas pelo/a detentor/a dos direitos, para permitir a distribuição das suas criações intelectuais e garantir o respeito pelas condições de utilização e reutilização por si especificadas.

Presentemente e por razões de variada ordem (segurança da informação, embargos autorais, direito à privacidade, presença de informação sensível, etc.) nem todos conteúdos que se encontram armazenados no CAMSTL (Dili ou Coimbra) são – ou serão – de livre acesso. Nestes casos, poder-se-á recorrer à publicação dos registos, sem a associação do respe-

---

<sup>12</sup> De que são exemplo as *Creative Commons (CC)*. Mais informações sobre os tipos de licença disponíveis em: <https://creativecommons.org/about/>.

tivo recurso<sup>13</sup>. Esta solução irá permitir que o/a utilizador/a tenha conhecimento da existência desses conteúdos, para que possa avaliar, ainda que indiretamente, a sua pertinência para as suas necessidades informacionais. Esta solução já é comum em repositórios digitais que armazenam conteúdos classificados (em função dos conteúdos sensíveis ou sigilosos) ou embargados. Nestes casos, o próprio registo descritivo terá de explicitar as condições sob as quais o acesso ao recurso será possível, seguindo-se a solicitação formal e, sendo a consulta autorizada, a assinatura de termo de compromisso.

Com efeito, no CAMSTL-Coimbra foram acauteladas as indicações de autoria, responsabilidade ou detenção de direitos. Presentemente, não é permitido o *download* dos conteúdos aí depositados, embora esta opção seja visível na plataforma. Sem embargo, futuramente, poderá a estrutura CAMSTL-Díli-Coimbra avançar para o fornecimento de cópias de visualização dos recursos para uso no âmbito não comercial (educacional, académico, científico ou cultural), já com estas licenças para uso público devidamente incorporadas.

A penúltima categoria (“**Línguas**”) que nos ocupa é usada para identificar os idiomas – principal e secundário – representados no recurso, bem como as opções de legendagem existentes, sendo este o caso (cf. figura 3 *supra* e Anexo A). Trata-se de uma informação que enriquece o registo e que pode ser relevante para o/a utilizador/a. Neste ponto, também o CAMSTL-Coimbra deverá empreender ações corretivas e avançar para o devido preenchimento deste campo, com a informação pertinente a figurar em todos os registos.

Finalmente, a categoria “**Gestão**” é usada para incluir dados de carácter administrativo relativos aos recursos. Assim, as informações ali encontradas descrevem, por exemplo, a data de criação do registo, a identificação da pessoa responsável pela sua criação e as modificações/alterações que o registo sofreu (cf. figura 3 *supra* e Anexo A). Esse campo, dada a relevância para o controlo e a segurança do sistema e, também, para a autenticidade/integridade dos registos/recursos é de preenchimento automático.

Concluídas as análises das categorias e subcategorias supramencionadas, as nossas observações vão em dois sentidos: i) primeiramente, será preciso realizar um esforço concertado, no sentido completar os registos

---

<sup>13</sup> Muitas destas restrições de acesso já se encontram devidamente assinaladas nos registos de vários desses recursos.

com a informação que, presentemente, e por variadas razões, ainda não se encontra introduzida, para, seguidamente, ii) realizar um trabalho exaustivo de correção, normalização e enriquecimento da informação descritiva apresentada. Estas iniciativas irão ao encontro de uma meta importante para o CAMSTL-Coimbra, que prevê melhorias substanciais na representação e, conseqüentemente, na recuperação e no acesso à informação que ali se salvaguarda. O enriquecimento aqui proposto virá com o fortalecimento dos metadados existentes na plataforma e com o acréscimo de novos e necessários metadados aos existentes. Ainda, dada a falta de clareza e pertinência na designação de algumas das categorias/subcategorias existentes (cf. figura 2 *supra*), que no contexto do registo funcionam como etiquetas ao serviço do/a utilizador/a (intermédio e final), ter-se-á de viabilizar, num âmbito mais alargado (Díli, Coimbra e Opsomai®), a sua adequação aos conteúdos que representam (por ex., “Textos” – uma categoria vaga e imprecisa – para etiquetar o “sumário dos conteúdos”). Será preciso averiguar se, e até que ponto, as infraestruturas tecnológicas existentes poderão permitir as parametrizações necessárias e, neste caso, garantir que a interoperabilidade com outros sistemas aplicativos da UC venha a ser assegurada, porque esta será suma meta a não perder de vista.

Presentemente, verifica-se haver alguma correspondência semântica entre elementos do padrão DC e o sistema de categorias/subcategorias do formulário do CAMSTL-Coimbra (cf. figura 2 *supra* e figura 5 *infra*). A partir de uma análise mais fina entre ambos os padrões e os requisitos funcionais a cumprir pela plataforma, no âmbito das melhorias previstas, outros elementos certamente poderão agregar-se para enriquecer os registos. A título de exemplo, a e, IASA (2021) recomenda o uso adaptado dos 15 elementos-base do padrão DC na descrição de recursos audiovisuais (cf. figura 5 *infra*). Parece-nos viável que, sobre esta base, de facto simples e genérica, se construa algum entendimento no que respeita ao elenco dos metadados a compor, futuramente, o CAMSTL-Coimbra.

DC element	DC definition	Audiovisual interpretation
<b>Title</b>	A name given to the resource	The main title associated with the recording
<b>Subject</b>	The topic of the resource	Main topics covered
<b>Description</b>	An account of the resource	Explanatory notes, interview summaries, descriptions of environmental or cultural context, list of contents
<b>Creator</b>	An entity primarily responsible for making the resource	Not authors or composers of the recorded works but the name of the archive
<b>Publisher</b>	An entity responsible for making the resource available	Not the publisher of the original document that has been digitized. Typically the publisher will be the same as the Creator
<b>Contributor</b>	An entity responsible for making contributions to the resource	Any named person or sound source. Will need suitable qualifier, such as role (e.g. performer, recordist)
<b>Date</b>	A point or period of time associated with an event in the lifecycle of the resource	Not the recording or (P) date of the original but a date relating to the resource itself
<b>Type</b>	The nature or genre of the resource	The domain of the resource, not the genre of the music. So Sound, not Jazz
<b>Format</b>	The file format, physical medium, or dimensions of the resource	The file format, not the original physical carrier
<b>Identifier</b>	An unambiguous reference to the resource within a given context	Likely to be the URI of the audio file
<b>Source</b>	A related resource from which the described resource is derived	A reference to a resource from which the present resource is derived
<b>Language</b>	A language of the resource	A language of the resource
<b>Relation</b>	A related resource	Reference to related objects
<b>Coverage</b>	The spatial or temporal topic of the resource, the spatial applicability of the resource, or the jurisdiction under which the resource is relevant	What the recording exemplifies, e.g. a cultural feature such as traditional songs or a dialect
<b>Rights</b>	Information about rights held in and over the resource	Information about rights held in and over the resource

Figura 5: Adaptação dos 15 elementos originais do padrão DC para a descrição de recursos audiovisuais.  
 Fonte: International Association of Sound and Audiovisual Archives - IASA (2021).  
 Disponível em: <https://www.iasa-web.org/tc04/descriptive-metadata-application-profiles-dublin-core-dc>

Como complemento, a mesma IASA (2021) reconhece que, dada a sua generalidade, apenas os 15 elementos podem não ser suficientes para os objetivos pretendidos, ao representar os recursos audiovisuais. Para este efeito, sugerem a inclusão de um elenco de metadados adicionais, previstos no mesmo padrão DC<sup>14</sup> (DCI, 2020) (figura 6). Mesmo assim, ainda poderá faltar ao padrão DC a devida granularidade para representar recursos tão especializados, ou seja, arquivos (natureza) audiovisuais (forma) (IASA, 2021).

<sup>14</sup> Disponível em: <https://www.dublincore.org/specifications/dublin-core/dcmi-terms/#section-1>.

DC Term	DC definition	Audiovisual interpretation
<b>Alternative</b>	Any form of the title used as a substitute or alternative to the formal title of the resource	An alternative title, e.g. a translated title, a pseudonym, an alternative ordering of elements in a generic title
<b>Extent</b>	The size or duration of the resource	File size and duration
<b>extentOriginal</b>	The physical or digital manifestation of the resource	The size or duration of the original source recording(s)
<b>Spatial</b>	Spatial characteristics of the intellectual content of the resource	Recording location, including topographical co-ordinates to support map interfaces
<b>Temporal</b>	Temporal characteristics of the intellectual content of the resource	Occasion on which recording was made
<b>Created</b>	Date of creation of the resource	Recording date and any other significant date in the lifecycle of the recording

Figura 6: Elementos adicionais do padrão DC a usar para a descrição de recursos audiovisuais.

Fonte: International Association of Sound and Audiovisual Archives - IASA (2021).

Disponível em: <https://www.iasa-web.org/tc04/descriptive-metadata-application-profiles-dublin-core-dc>.

Também é de realçar a necessidade de, futuramente, agregar, ao registo originalmente constituído, alguns metadados mais específicos, responsáveis pela preservação da integridade da informação, sendo estas ações viradas à curadoria de informação. A justificação, encontramos-la nas palavras experientes de Sayão (2010: 4), que para aqui transcrevemos:

[e]ste elenco específico de metadados é chamado de metadados de preservação; é uma nova face para os metadados que vai assegurar que o recurso de valor contínuo sobreviva ao longo do tempo e continue sendo acessível e, não menos importante, que não perca a capacidade de ter seus significados apropriadamente interpretados no tempo que for necessário pelas comunidades para quem a informação, de forma privilegiada, se dirige.

Ainda, dada a importância deste acervo e por uma questão de transparência, será necessário definir e comunicar a quem utiliza a informação quais são os procedimentos de preservação realizados. No CAMSTL-Coimbra, no âmbito dos metadados de gestão, alguma desta informação já é transmitida (cf. figura 2 e figura 5 *supra*), sendo pertinente, portanto, acrescentar mais camadas informacionais às previamente existentes. Neste sentido, será útil ter como referente o Modelo PREMIS, que procuramos representar, de forma simplificada, na figura 7 *infra*.

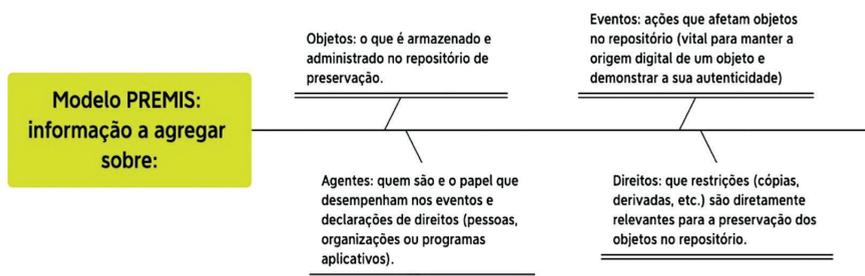


Figura 7 – Representação do Modelo PREMIS.  
 Fonte: elaboração nossa com base em: Gaustad e Prentice (2017: 18-19).

Gaustad e Prentice (2017: 18) recordam, inclusive, que as questões relacionadas com os direitos a incidir sobre os recursos audiovisuais não se restringem ao acesso, que anteriormente discutimos, mas alcançam a preservação, dado que as estratégias a adotar<sup>15</sup>, neste âmbito, poderão colidir com as limitações impostas pelos direitos de autor, citando como exemplo a produção de cópias idênticas ou de versões derivadas dos objetos digitais. Neste caso, será pertinente observar atentamente as recomendações existentes num dos subconjuntos presentes no modelo PREMIS: “Direitos” (cf. figura 7 *supra*).

## Organização e representação da informação

Já vimos como os procedimentos realizados para descrever os conteúdos dos documentos, no meio digital, são determinantes para a sua recuperação. No entanto, a descrição dos recursos, enquanto atividade, é antecedida pela organização da informação, que envolve a classificação. No âmbito da organização de conteúdos digitais em bibliotecas, repositórios científicos ou arquivos, é necessário agrupar os recursos em coleções. No CAMSTL-Coimbra, os conteúdos encontram-se agregados em 14 coleções, designadas pelos assuntos predominantes nos diversos recursos (figura 8).

<sup>15</sup> Gaustad e Prentice (2017, p. 18) também recordam que: “[o]s metadados podem ser armazenados com o objeto que descrevem (por exemplo, em formatos de arquivo que admitem cabeçalhos descritivos ou contêineres de arquivos), separados do objeto (por exemplo, em um catálogo externo) ou separados, mas vinculados ao objeto (por exemplo, um arquivo vinculado ao objeto digital numa estrutura de repositório). Cada estratégia tem benefícios e desvantagens específicas. É possível, e provavelmente desejável, usar essas estratégias em paralelo”.

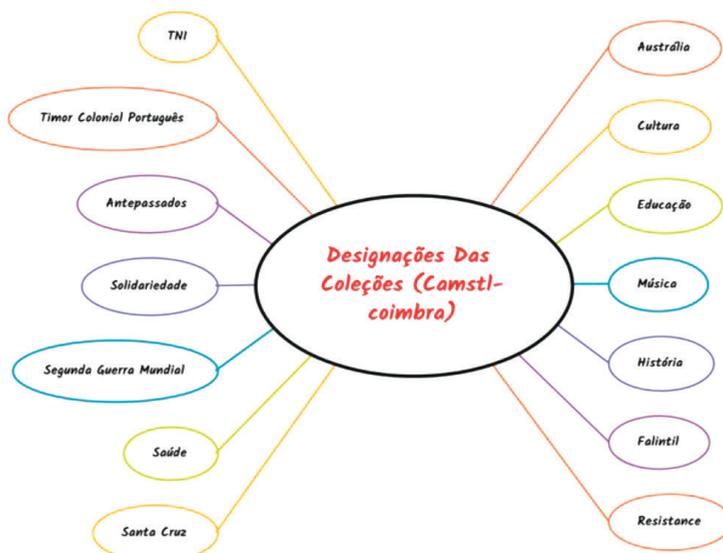


Figura 8 – Designações atribuídas às coleções do CAMSTL-Coimbra.  
 Fonte: elaboração nossa, com base nos dados recolhidos em: <http://camstl.uc.pt>.

Esta distribuição dos recursos audiovisuais pelas diversas coleções proporciona ao/à utilizador/a, no *frontoffice* aplicacional, uma experiência de navegação temática (figura 9).

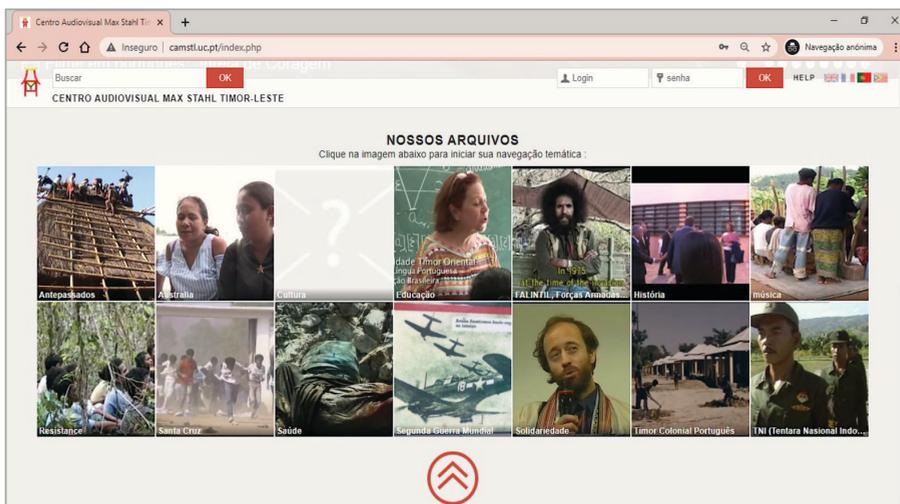


Figura 9 – Vista geral das coleções temáticas presentes no CAMSTL-Coimbra (*frontoffice*).  
 Fonte: <http://camstl.uc.pt/index.php>.

No entanto, e apesar de, aparentemente, beneficiar-se o/a utilizador/a da experiência de ser guiado por um sistema classificativo supostamente simples, em boa verdade, os constrangimentos se elevam a um outro nível: o do sistema organizacional-representacional. No sistema classificativo usado pelo CAMSTL-Coimbra, algumas das coleções possuem designações genéricas ou vagas (por exemplo, “Austrália”, “Educação”, “Saúde” e “Solidariedade”) e comportam objetos que se encontram distribuídos em mais de uma coleção. Não obstante, a natureza dos objetos aí depositados (recursos documentais e arquivísticos), sendo bem acompanhada, poderia ter ditado uma outra forma de organização. O critério funcional – aliado à compreensão da lógica de produção e de acumulação dos recursos, devidamente contextualizados pela história biobibliográfica e custodial das entidades produtoras – teria sido a lente adequada para visualizar as relações existentes entre estes recursos e as projetar num sistema classificativo mais completo.

No que respeita aos assuntos usados para indexar os recursos (pelos conteúdos), no caso do CAMSTL-Coimbra, verifica-se que as regras utilizadas no passado, pelo facto de terem tido como alvo um número reduzido de objetos, terão sido suficientes para descrever sumariamente a informação principal e agilizar o processo descritivo, de facto, moroso. Considerando-se a possibilidade de crescimento dessas coleções, o que se encontra no horizonte da UC, e os problemas de recuperação de informação que já se fazem sentir e que, em boa medida, serão fruto da subjetividade explícita na linguagem livre utilizada para indexar os recursos, será de todo pertinente introduzir algumas melhorias nesse processo.

Porquanto, também estas serão medidas implementáveis à luz de uma possível reestruturação dessas coleções temáticas, em favor de uma nova taxonomia, de carácter funcional, a ser usada para organizar, estrutural e contextualmente, os recursos. A completar, serão necessárias ações direcionadas ao controlo do vocabulário, no âmbito da descrição dos conteúdos dos recursos. A somar, estas medidas irão acomodar-se a uma política de valorização deste importante acervo, não se perspetivando este caso de outra forma, sendo, pois, compreendidas estas ações no contexto da curadoria de informação.

## ***Backups de informação e sincronização de dados***

No que respeita à infraestrutura tecnológica, o CAMSTL-Díli e o CAMSTL-Coimbra estão armazenados em diferentes servidores, dedicados exclusivamente para o efeito, comunicando-se por meio de um complexo sistema de

sincronização realizado em duas etapas e desenhado de modo a permitir que os conteúdos armazenados em Díli sejam replicados para Coimbra, não sendo o inverso verdadeiro, uma vez que a migração ocorre em sentido unilateral.

Nesse processo de partilha e de atualização de dados que ocorre entre o CAMSTL-Díli e o CAMSTL-Coimbra, os ficheiros são sincronizados manualmente e gravados em fitas do tipo LTO (*Linear Tape-Open*)<sup>16</sup>. Para garantir um terceiro ponto de *backup* físico, todos os recursos do CAMSTL são gravados em três fitas LTO, armazenadas em diferentes locais geográficos, conforme recomendam os protocolos de segurança e risco de perda de informação conhecidos (cf. GAUSTAD e PRENTICE, 2017: 16).

Diferentemente dos discos externos, que necessitam apenas ser conectados a computadores para que o seu conteúdo seja acedido, as fitas LTO armazenam informações sob o formato de dados legíveis por máquinas, necessitando de *softwares* específicos capazes de decodificar e transformar esses dados em ficheiros de áudio, vídeo e imagens.

Toda esta abordagem manual de preservação, direcionada aos sistemas que funcionam em pequena escala, como é, presentemente, o caso do CAMSTL-Coimbra, tem a vantagem de contar com um menor investimento inicial em equipamentos e em aplicações. No entanto, necessita de recursos humanos qualificados e regulares, porque a monitorização dos dados tem de ser feita de forma continuada e vigilante, implicando a adoção de rotinas rígidas de preservação (cf. GAUSTAD e PRENTICE, 2017: 16-17). Futuramente, poder-se-á ponderar a respeito do uso de infraestruturas automáticas (abertas, baseadas em *softwares* livres), que funcionam com um mínimo de interferência humana, como substitutos naturais das atuais verificações manuais. Presentemente, urge, no entanto, dar seguimento ao processo de monitorização dos suportes de armazenagem, que devem ser verificados periodicamente e focalizar a atenção na implementação de um plano para a migração de suporte e/ou formato, bem como na possibilidade de uso de Repositórios Digitais Confiáveis<sup>17</sup>, sendo importante investir no capital intelectual apropriado e com capacidade para levar a bom porto esta Missão.

---

<sup>16</sup> Conforme Crocetti e Sliwa (2018: [s.p.]): “[...] off-site and offline LTO tape is an option for disaster recovery (DR). If a primary data center breaks down or if a ransomware attack hits, an organization can restore data from a tape backup. While disk-based backups provide quicker recovery, tape has the advantage of being inherently offline, and thus safe from viruses. Magnetic tape is also an option for large data transfers. Transferring terabytes of data to the cloud, for example, can take much longer over a network than with an LTO tape. In addition, that tape can serve as a backup”.

<sup>17</sup> Baseados nas especificações presentes na norma ISO 16363: 2012 - Space data and information transfer systems: Audit and certification of trustworthy digital repositories, cujo conteúdo foi revisto e confirmado em 2017. Sumário descritivo disponível em: <https://www.iso.org/standard/56510.html>.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS E FUTURAS AÇÕES

O conjunto de materiais armazenados pelo CAMSTL possui elevada importância histórica, social, cultural, académica e científica, a escala global, devendo estar acessível a utilizadores/as que navegam na Internet. Uma vez escolhida como parceira para preservação deste património, junto à UNTL, coube à UC o ônus de preocupar-se com a criação das condições necessárias para a expansão e a melhoria do acesso e da preservação de longo prazo desses recursos audiovisuais. Neste sentido, atesta-se a necessidade da composição de um conjunto de ações para o CAMSTL-Coimbra que objetive a expansão das possibilidades de acesso aos documentos e a melhoria da respetiva descrição e controlo das tarefas de preservação.

No que respeita à descrição dos recursos, as ações deverão desencadear, num futuro próximo, um intenso trabalho de correção e de padronização dos metadados, especialmente considerando a sua importância na encontrabilidade e na recuperação e utilização de conteúdos audiovisuais no meio digital.

As ações a concretizar também devem intentar melhorar a forma de organização das coleções existentes e avançar para o desenvolvimento da coleção geral. O desenvolvimento de um vocabulário controlado para descrição dos recursos, partindo da base existente, será igualmente imprescindível. A inclusão de novos campos de dados (metadados), apropriados às várias facetas de gestão da coleção (administração, preservação, descrição) e o estudo para, por um lado, atribuir licenças de uso aos recursos e, por outro, identificar e incorporar todas as informações referentes às restrições de acesso também serão alvo das ações de melhoria a desencadear. Como facilmente se compreenderá, as ações e tarefas corretivas, propriamente ditas, virão na sequência de um cronograma e das diretrizes a implementar.

No que concerne à sincronização entre os servidores em Díli e em Coimbra, reitera-se que o processo está regularmente a ocorrer tanto no nível dos metadados quanto no nível dos arquivos. Contudo, é preciso considerar que a característica unidirecional do processo, ocorrida no sentido Díli>Coimbra, condiciona as ações futuras no CAMSTL-Coimbra. Dessa forma, para que as ações aqui apresentadas, bem como outras futuras ações, possam ser realizadas e monitorizadas, entende-se como necessária a reconfiguração dessa estratégia, para que o CAMSTL-Coimbra passe a ter a necessária autonomia na gestão dos conteúdos e dos metadados, obedecendo às diretrizes propostas pela UC. Esta segunda alternativa, pela envergadura e

consequências, poderá implicar revisões contratuais e adoção de infraestruturas informáticas apropriadas.

Como ponto de partida para o entendimento mútuo, pondera-se que o protocolo estabelecido entre as instituições responsáveis pela salvaguarda deste património aponta para a consolidação das relações internacionais e interinstitucionais de cooperação e amizade e assenta-se no pressuposto de reunir o capital intelectual e a *expertise* disponíveis, fazendo-as convergir para soluções que garantam a continuidade das ações de segurança e de preservação de um “legado” que valoriza e enriquece a cultura dos países de língua portuguesa. Neste ponto, serão relevantes as ações que aumentem a visibilidade destes recursos (por exemplo, melhorar a sua “encontrabilidade” na Web, promovendo a sua indexação em motores de busca de referência e em páginas especializadas na divulgação desses conteúdos), proporcionando a sua maior integração em pesquisas científicas e em projetos educacionais, quer no âmbito das universidades que originalmente integram o projeto, quer no âmbito de entidades parceiras que se venham juntar às iniciativas existentes. Dada a relevância atribuída ao CAMSTL considera-se estratégico que a UC mobilize os recursos necessários para a melhoria, a expansão e a promoção deste seu valioso património.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, Maria das Dores Rosa ; SOUZA, Márcia Izabel Fugisawa (2007) – Estudo de correspondência de elementos metadados: DUBLIN CORE e MARC 21. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*. Campinas. ISSN 1678-765X. 4:2 (2007) 20-38.
- CROCETTI, P.; SLIWA, C. (2018) – *LTO (Linear Tape-Open) tape: Search Databackup*. [Em linha]. [Consult. 15 set. 2021]. Disponível em WWW:<URL:https://searchdatabackup.techtarget.com/definition/Linear-Tape-Open-LTO>
- DUBLIN CORE METADADA INICIATIVE - DMCI. (2021) – *Dublin Core™ Metadata Element Set, Version 1.1: Reference Description* [Em linha]. [Consult. 15 set. 2021]. Disponível em WWW:<URL: https://www.dublincore.org/specifications/dublin-core/dces/>
- FORMENTON, D. (2015) – *Identificação de padrões de metadados para preservação digital*. [Em linha]. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos. Dissertação de mestrado. [Consult. 15 set. 2021]. Disponível em WWW:<URL:https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/7221/DissDF.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- GAUSTAD, Lars ; PRENTICE, Will, eds. (2017) – *A salvaguarda do património audiovisual: ética, princípios e estratégia de preservação: IASA-TC 03*. 4ª ed. Londres: Associação Internacional de Arquivos Sonoros e Audiovisuais. 21p.
- HJØRLAND, Birger (2021) – Information retrieval and knowledge organization: A perspective from the philosophy of science. *Information* [Em linha]. 12:135 (2021), 1-25.

- [Consult. 10 out. 2021]. Disponível em WWW:<URL:<a href="https://doi.org/10.3390/info12030135">https://doi.org/10.3390/info12030135</a>>
- INTERNATIONAL ASSOCIATION OF SOUND AND AUDIOVISUAL ARCHIVES – IASA (2021) – *Guidelines on the Production and Preservation of Digital Audio Objects (web edition)* [Em linha]. [Consult. 15 out. 2021]. Disponível em WWW:<URL:<a href="https://www.iasa-web.org/tc04/audio-preservation">https://www.iasa-web.org/tc04/audio-preservation</a>>
- PORTUGAL. Direção Geral de Arquivos. Grupo de Trabalho de Normalização da Descrição em Arquivo. (2011) – *Orientações para a descrição arquivística* [Em linha]. 3ª v. Lisboa: DGARQ. [Consult. 21 out. 2021]. Disponível em WWW:<URL:<a href="https://act.fct.pt/wp-content/uploads/2014/05/ODA-3%C2%AA-vers%C3%A3o.pdf">https://act.fct.pt/wp-content/uploads/2014/05/ODA-3%C2%AA-vers%C3%A3o.pdf</a>>
- QIN, J. (2020) – Knowledge organization and representation under the ai lens. *Journal of Data and Information Science* [Em linha]. 5:1 (2020) 3–17. [Consult. 15 set. 2021]. Disponível em WWW:<URL:<a href="https://doi.org/10.2478/jdis-2020-0002">https://doi.org/10.2478/jdis-2020-0002</a>>
- SAYÃO, L. F. (2010) – Uma outra face dos metadados: informações para a gestão da preservação digital. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação* [Em linha]. 15:30 (2010) 1–31. [Consult. 15 set. 2021]. Disponível em WWW:<URL: <a href="https://doi.org/10.5007/1518-2924.2010v15n30p1">https://doi.org/10.5007/1518-2924.2010v15n30p1</a>>
- STAHL, M. (2015) – How skilful communication won the real story: A Timor-Leste theatre of intimidation, retrospective and ‘Anti-News’. *Pacific Journalism Review: Te Koakoa* [Em linha]. 21:2 (2015) 125-131. [Consult. 27 out. 2021]. Disponível em WWW:<URL: <a href="https://ojs.aut.ac.nz/pacific-journalism-review/article/view/123">https://ojs.aut.ac.nz/pacific-journalism-review/article/view/123</a>>
- TEKEE MEDIA INC. (2005) – *CAMS Timor-Leste* [Em linha]. [Consult. 10 set. 2021]. Disponível em WWW:<URL <a href="http://www.shoalhaven.net.au/~mwsmith/aatlms.html">http://www.shoalhaven.net.au/~mwsmith/aatlms.html</a>>
- UNESCO (2017) – *On the Birth of a Nation: Turning points: Documentary heritage submitted by Timor-Leste and recommended for inclusion in the Memory of the World Register in 2013*. [Em linha]. [Consult. 7 set. 2021]. Disponível em WWW:<URL: <a href="http://unesco.org/new/en/communication-and-information/memory-of-the-world/register/full-list-of-registered-heritage/registered-heritage-page-6/on-the-birth-of-a-nation-turning-points/>http://unesco.org/new/en/communication-and-information/memory-of-the-world/register/full-list-of-registered-heritage/registered-heritage-page-6/on-the-birth-of-a-nation-turning-points/>
- UNIVERSIDADE DE COIMBRA (2016) – *Centro Audiovisual Max Stahl Timor-Leste*. [Em linha]. [Consult. 5 set. 2021]. Disponível em WWW:<URL:<a href="https://www.uc.pt/camstl">https://www.uc.pt/camstl</a>>
- VIEIRA, A. S. (2012) – *Das imagens independentes: narrativas políticas em documentários do Centro Audiovisual Max Stahl em Timor-Leste* [Em linha]. Brasília: Universidade de Brasília. Dissertação de mestrado. [Consult. 15 set. 2021]. Disponível em WWW:<URL:<a href="https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/12252/1/2012\_AndersonSilvaVieira.pdf">https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/12252/1/2012\_AndersonSilvaVieira.pdf</a>>

## Anexo A – Registo completo de um recurso integrado no CAMSTL-Coimbra (p. 1-2, exportação em 01/11/2021)

01/11/21, 16:55 Centro Audiovisual Max Stahl Timor-Leste : Filme Ingles+Tetun:ADF Veteranos australianos visitam a fronteira em Batugade e lembram-se ...



### Identificação

ID do Documento	13090
Língua	PT
ID CAMSTL	HD_19_0515TiruMaluTetunMasterHQ
Tipo de Documento	documento
Fundo	CAMSTL public
Pasta temática	Aniversario de 1999, Austrália e Timor-leste
Arquivo	TNI (Tentara Nasional Indonesia), Australia

### Títulos

Título	Filme Ingles+Tetun:ADF Veteranos australianos visitam a fronteira em Batugade e lembram-se do tiroteio com soldados indonésios em 1999 (Inglês, legendas em tétum)
--------	--

### Datas

Data de Rodagem	1999
a	2019
Corpo	00:04:26

[camstl.uc.pt/index.php?urlaction=doc&id\\_doc=13090&rang=1](http://camstl.uc.pt/index.php?urlaction=doc&id_doc=13090&rang=1)

1/2

Fonte: [http://camstl.uc.pt/index.php?urlaction=doc&id\\_doc=13090&rang=1](http://camstl.uc.pt/index.php?urlaction=doc&id_doc=13090&rang=1)

## Textos

Sumário do  
Conteúdo

VOLTAR E RECUPERAR

Programa de Apoio a Veteranos de Deserto de TIMOR, Veteranos da Força de Defesa Australiana Viajam para a fronteira entre Timor Leste e Indonésia em Mota'Ain (Batugade), o antigo fotógrafo da ADF Darren Hilder Lutador deste incidente em 1999, conta o momento em que um tiroteio poderia ter provocado o equilíbrio delicado entre a imposição da paz e uma guerra com a Indonésia.

## Indexação

Descritores

ADF Força de Defesa da Australia; TNI Tentara Nasional Indonesia,Exercito Nacional Indonésio; POLRI Policia da Republica de Indonésia; filme breve; Projeto de Filme : 1999 Raizes; aniversário; 20mo aniversario de 1999

Localização

Batugade

## Direitos

Natureza de  
produção

Production propre

Produtor

ADF com CAMSTL,com ajuda orçamental da Embaixada de Australia em Timor-leste; CAMSTL Centro Audiovisual Max Stahl Timor-leste

Ano do produção

24/04/2019

## Línguas

## Gestão

Status

Data da criação 24/04/2019

Criado por 9

Data de modificação 02/09/2019